

Ernesto Friedrich de Lima Amaral (eflamaral@gmail.com), Magna Maria Inácio (magna.inacio@gmail.com), Mariana Aparecida Dias (maridias2121@gmail.com), Ágata Moura Machado (agatamm19@gmail.com), Carlos Henrique Neto da Silva (carlos.he.26@gmail.com), Ana Clara Lopes Rodrigues (aclara.lr@gmail.com)

PAC DE HABITAÇÃO

- ✓ O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal executa diversos projetos de reassentamento, de urbanização e de regularização fundiária na Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- ✓ Em consonância com a “Agenda Habitat”, os projetos comportam eixos estratégicos de promoção do bem-estar e de indução da urbanização sustentável, orientados para as seguintes ações transversais: mobilização e organização comunitária, educação ambiental, geração de trabalho e renda, fortalecimento de empregabilidade e mutirão de documentação.

POLÍTICAS INVESTIGADAS

- ✓ O objetivo deste estudo foi de analisar:
 - 1) Marco zero do Programa de Requalificação Urbana e Ambiental e Controle de Cheias do Córrego Ferrugem em Contagem.
 - 2) Marco zero do Plano de Monitoramento e Avaliação do Projeto de Investimento e Intervenção em Favelas em Vespasiano.
 - 3) Monitoramento do Plano de Monitoramento e Avaliação (PMA) do Projeto de Investimento e Intervenção em Favelas em Ribeirão das Neves Lote 1 (Rosaneves, Barcelona, Sevilha B e Alicante).
 - 4) Monitoramento do Plano de Monitoramento e Avaliação do Projeto de Investimento e Intervenção em Favelas em Ribeirão das Neves Lote 2 (Cidade Neviana, Jardim Colonial e Bairro São Luiz).

DADOS

- ✓ A coleta de informações sobre os moradores e contexto domiciliar foi realizada por meio de questionários domiciliares com questões fechadas, organizados em dez seções temáticas e aplicados a amostras de moradores em 2010.
- ✓ As amostras das quais se coletou informações foram:
 - 1) Contagem: 352 domicílios, 1.202 indivíduos.
 - 2) Vespasiano: 378 domicílios, 1.507 indivíduos.
 - 3) Ribeirão das Neves Lote 1: 399 domicílios, 1.490 indivíduos.
 - 4) Ribeirão das Neves Lote 2: 383 domicílios, 1.420 indivíduos.

MATRIZ DE INDICADORES

- ✓ Com base na Matriz de Indicadores do Ministério das Cidades, os dados coletados com os questionários permitiram a investigação de múltiplas dimensões de intervenção, tais como:
 - 1) Indicadores de percepção e de atitudes, os quais são mais utilizados como medidas de satisfação, da relação do morador com o ambiente local e de hábitos em geral.
 - 2) Indicadores comportamentais, os quais são mais adequados para captar dimensões de inclusão social, de organização comunitária, de uso dos espaços domiciliar e comunitário, de estratégias de inserção produtiva e de uso da infra-estrutura e de serviços públicos.
 - 3) Indicadores sobre condições de habitabilidade do domicílio, de mobilidade urbana, sócio-ambientais e de acessibilidade dos serviços e equipamentos públicos.

CONTAGEM

- ✓ Quanto às condições de saneamento, verificou-se que 30,48% dos domicílios não possuem serviço de coleta de lixo.
- ✓ Quanto à infra-estrutura, 7,03% das ruas são de terra batida ou não possuem pavimentação, 17,79% não permitem acesso de carros e mais de 79,75% não permitem acesso de ônibus.
- ✓ Dos moradores que procuraram ou precisaram de atendimento médico nos últimos seis meses, 79,65% utilizaram serviços do SUS.
- ✓ Quanto às atividades do PAC, 31,34% dos respondentes desconhecem as obras que serão realizadas em seu município.
- ✓ Quanto aos meios de comunicação, os resultados indicam maior grau de confiança e frequência de utilização de redes de vizinhança.

VESPASIANO

- ✓ Quanto aos domicílios, verificou-se um alto percentual sem acesso à rede convencional de energia elétrica (29%).
- ✓ Quanto às condições de saneamento, verificou-se que o acesso ao serviço de coleta de lixo ainda é limitado. Cerca de 34% dos domicílios não possuem esse tipo de serviço público.
- ✓ Quanto à infra-estrutura dos bairros, 22% das ruas não possuem pavimentação, 24% não permitem acesso de carros e mais de 56% não permitem acesso de ônibus.
- ✓ Quanto às atividades do PAC, 73% dos respondentes desconhecem as obras que serão realizadas na região.

RIBEIRÃO DAS NEVES LOTES 1 E 2

- ✓ O impacto do projeto na promoção do acesso ao saneamento básico adequado é ainda limitado.
- ✓ No que tange às condições de saneamento e educação ambiental, verificou-se que o acesso aos serviços de coleta de lixo assegura a destinação apropriada dos dejetos sólidos.
- ✓ Quanto aos meios de comunicação, os resultados indicam que o nível de confiança dos moradores nas redes de vizinhança e a utilização das mesmas como fontes de informação predominam em relação às demais alternativas.
- ✓ Em relação à intervenção na área, verificou-se que é expressivo o conhecimento do PAC por parte da comunidade. Porém, o grau de informação dos moradores sobre as intervenções é muito reduzido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Os dados de marco zero nos municípios de Contagem e Vespasiano tipificam as áreas como assentamentos subnormais, em face das condições limitadas de habitação dos domicílios, da precariedade do saneamento ambiental, do acesso restrito aos serviços públicos básicos, da falta de inclusão social da população beneficiária e do baixo nível sócio-econômico da população.
- ✓ A análise de monitoramento em áreas do município de Ribeirão das Neves apontou para a focalização adequada da intervenção pública. Verificou-se que houve efeito positivo da política em diversos aspectos da qualidade de vida da população, mas os impactos de longo prazo ainda não foram alcançados pelas ações em curso.